



CAMPOS DE INTERVENÇÃO

literacia de pesquisa e tratamento da informação

leitura e escrita

literacia digital ;
segurança no uso da internet

Animação cultural

Marketing da BE

Colaboração com outras BEs

FONTES DAS EVIDÊNCIAS

questionários a professores (38 de 81 pedidos) e alunos (280)

questionários do PTE (workshops, utilização do Moodle)

estatísticas de consulta

estatísticas de produção e utilização do blog

registos de observações do PB e de outros elementos da equipa

Literacia de pesquisa e tratamento da informação



Acções

Elaboração e divulgação de tutoriais e guiões

Visitas guiadas a turmas do E. Básico (como encontrar o que quero num livro: do catálogo à estante)

Apoio local aos alunos e professores por membros da equipa



Evidências

- O catálogo online da RBE apresenta graves deficiências técnicas (só apresenta $\frac{1}{4}$ dos registos)
- A manutenção informática da escola nunca instalou os módulos de pesquisa em rede na biblioteca (em 2 anos)
- Os tutoriais (pesquisa na estante, Big6 e pesquisa no Google) tiveram 97 downloads a partir do Bibliblog
- A utilização do catálogo e dos guiões é meramente residual pelos alunos: 2,8%+1,7%; e um pouco mais representativa nos professores: 30,9% (25)+18,4% (9)
- 30,8% (110) dos alunos gostava de saber mais sobre como encontrar informação nos livros
- 39% (113) dos alunos já participou em actividades (formal ou informalmente) de formação de utilizadores e 96% (109) sente-se mais à vontade para utilizar a BE depois dessa formação
- 73% (208) dos alunos sente-se apoiado pela equipa na utilização da BE
- 49,6 % (140) dos alunos afirma ter indicações para a realização das tarefas na BE (43,6% às vezes, 19,6% nunca)




Observações


- Sem um acesso directo ao catálogo por parte de alunos e professores, a indexação dos documentos torna-se irrelevante e a formação de utilizadores inviável
- Se forem ultrapassadas as dificuldades técnicas, a literacia da pesquisa e tratamento da informação devia ser generalizada a todo o Básico (formação de professores utilizadores, aulas de EA, aulas de Português) para evitar o plágio e a alguma mediocridade nas “pesquisas”, rentabilizar os recursos e , no fundo satisfazer as necessidades enunciadas por parte dos alunos , especialmente na utilização dos livros

Leitura e escrita


Acções

- 
- Feira do Livro
 - Envolvimento dos alunos do Básico (7ºAno) na ida à BE e animação de painéis de publicidade
 - Afixação de sinalética publicitária sobre as estantes , renovação da sinalética antiga
 - Aquisição de obras sugeridas pelos alunos
 - Integração da utilização dos livros em contratos de leitura na disciplina de Português
 - Sessão de divulgação de literatura científica
 - Produção de sugestões de leitura no local e no blog
 - Convite constante a alunos para a participação no blog da biblioteca

Evidências

- 
- Empréstimos de Lit. Juvenil aumentaram de 8,25/mês (até Jan.) para 29,2 (Jan./Jun.) num total de 180 (só ultrapassada pelos filmes – 265); ano anterior 4/mês
 - O total de consultas de literatura (ficção portuguesa e traduzida) foi de 104 (ano anterior 77)
 - Foram requisitadas 66 obras de Daniel Sampaio
 - Foram produzidos 21 textos a partir da leitura de obras de divulgação científica
 - Os empréstimos atingiram um máx. de 210/mês (Mar.11) ano anterior 120 (Jan. 10)
 - Aumentou a produção regular de textos para publicação no blog (+ 3 alunos colaboradores)
 - Feira do livro com mais êxito que a anterior (60 obras vendidas)

Observações

- 
- A integração de actividades de visita à biblioteca/leitura na leccionação produziu aparentemente um efeito muito positivo no aumento das requisições , nomeadamente de leitura lúdica, sugerindo-se que se alarguem a mais professores através da inclusão de planos/contratos de leitura, biblioteca portátil, etc. na planificação das actividades lectivas do próximo ano

Literacia digital e segurança na internet

Acções

- participação na dinamização de mini formações
- participação em desafios da *SeguraNet*
- apoio individual a colegas na utilização de meios informáticos para actividades profissionais
- divulgação de tutoriais e outras informações sobre ferramentas digitais
- trabalho em conjunto com o PTE

Evidências


- 42 professores participaram nos workshops mas apenas 22 participaram na sua avaliação
- como produtos da formação, 7 afirmaram vir a utilizar o Moodle na leccionação, 2 grelhas de Excel na avaliação dos alunos e recursos nos Quadros Interactivos e 1 a criação de um blogue pessoal
- a maioria apontou como aspectos positivos a metodologia, o apoio do formador e os recursos utilizados, e como negativos o tempo/duração do workshop
- 4 turmas participaram nos desafios da *SeguraNet*, mas apenas 20 alunos, 8 professores e 3 EE estiveram presentes nas sessões sobre Segurança na Internet
- 20 professores utilizaram de uma forma activa o Moodle na leccionação

Observações


- a utilização de ferramentas digitais devia ser mais generalizada, especialmente o Moodle, por exemplo começando pela partilha de informações e materiais entre professores do mesmo grupo/departamento,
- dada a importância da segurança na Internet, a integração deste tema deveria ser generalizada às turmas do Básico, por exemplo em Formação Cívica, através da participação de desafios ou realização de tarefas com materiais/guiões fornecidos pelo PTE/BE

Animação pedagógica e cultural


Acções

- 
- Concurso SuperTematik
 - Feira do Livro
 - Conferência sobre a introdução das tecnologias de informação em Portugal
 - Conferência sobre os refugiados em Portugal (Ano Europeu do Voluntariado)
 - Sessão de divulgação de obras científicas/concurso de artigos sobre obras científicas
 - Diversas exposições/actividades de animação em colaboração com outros docentes/grupos

Evidências


- 
- 4 disciplinas (8 turmas do 3º Ciclo) participaram no SuperT (1 disciplina no ano passado)
 - Outros alunos manifestaram à prof.ª organizadora a vontade de participar
 - As palestras/sessões realizadas estavam integradas em actividades de leccionação (nomeadamente Área de Projecto)
 - Algumas acções planeadas não se realizaram por dificuldades de articulação entre professores (calendário, falta de planificação antecipada, indisponibilidade dos convidados)

Observações


- 
- De uma forma geral, as actividades mais bem sucedidas foram as que tiveram melhor enquadramento lectivo e se integraram em processos “normais” de ensino, ou as que tiveram uma adesão “natural” dos alunos (SuperT)

Marketing da BE


Acções

- 
- Difusão regular de informação nas redes sociais (blogue e facebook)
 - Presença no Portal da Escola
 - Newsletter e emails com destinatários personalizados
 - Diaporama e painel de sugestões/novidades local
 - Divulgação de informações e solicitação de colaboração através do CP

Evidências

- 
- As visitas ao *Bibliblog* tornaram-se mais especializadas (página de entrada – pico em Maio de 2011 : 1422 - e *posts* específicos através do facebook, em vez de resultados de pesquisas avulsas)
 - Aumentou o número de comentários nas redes sociais de professores da escola sobre publicações no *Bibliblog*, nomeadamente sobre as publicações dos seus alunos
 - Os alunos passaram a colaborar de uma forma mais regular na elaboração do painel de sugestões (quer dando sugestões, quer produzindo-o)
 - Apenas 38 em 81 professores solicitados colaboraram na avaliação
 - Não houve nenhuma proposta de aquisição documental à BE após 11 de Maio (CP)

Observações

- 
- As redes sociais em particular revelaram-se um bom veículo de marketing da BE/utilização de recursos, apesar de não se poder estender esse modo de comunicação a todas as situações e a todo o corpo docente (cf. O fraco nº. de respostas a solicitações de avaliação online, de utilização de guiões disponíveis no blogue por parte dos professores e o desconhecimento da sua existência manifestado por alguns deles)

Colaboração com outras BEs



Acções

- Participação em reuniões convocadas pela coordenação concelhia da RBE
- Utilização das redes sociais para partilha
- Criação de uma maqueta para um portal de uma eventual Rede de Bibliotecas Escolares do Concelho de Almada (REBECA)



Evidências

- o PB esteve presente em todas as reuniões concelhias para as quais foi convocado
- Como contribuição para uma futura Rede Concelhia de Almada o PB fez uma proposta de um portal
- Não foi até ao momento formalizada a Rede Concelhia
- Há centenas de BEs associadas à página do Facebook do blogue da BE da ESDS e algumas dezenas com subscrição do blogue ou links do mesmo



Observações

- Os contactos entre BEs foram essencialmente estabelecidos através das redes sociais, cifrando-se numa partilha de informações
- A presença em reuniões foi mais produtiva para a troca de experiências na resolução de problemas técnicos
- A formalização da REBECA poderia potenciar a partilha, mas a sua criação não depende em exclusivo da ESDS

Em resumo...

Considerando
que...

- a BE continua a ser um espaço com uma frequência de utentes assinalável e, segundo uma boa parte dos questionados, uma ferramenta de aprendizagem (mais significativa nas competências de autonomia e trabalho cooperativo do que na área técnico-científica)
- a grande maioria dos docentes que articulou o seu trabalho com a BE considerou os resultados positivos/muito positivos, e esse número é ainda muito escasso (16 em 100)
- as actividades de eficácia demonstrada caracterizaram-se por serem sistemáticas e integradas na leccionação, por oposição à eficácia não provada de actividades avulsas (evento isolado)

Sugere-se que...

- nas prioridades do próximo Plano de Acção se mantenham estes 4 objectivos: **ajudar os alunos a encontrar informação (nomeadamente nos livros) e a utilizá-la correctamente; continuar a promover a leitura lúdica; promover uma utilização mais informada das redes sociais; aumentar a partilha de materiais/informação entre o corpo docente através do Moodle**

Mas, para isso, é
preciso que...

- em Setembro a informação do catálogo documental esteja disponível (de uma forma ou de outra) a todos os utentes, sob pena de se suspender a indexação documental e a formação de utilizadores
- se torne transversal/universal, pelo menos no Ensino Básico, a competência de utilização da BE, incluindo no PCE/PCTs sessões de formação de utilizadores, segurança na Internet (aulas de EA e FC respectivamente)
- se generalizem as actividades de leitura, em particular na disciplina de Português (Contrato de leitura, Biblioteca Portátil, etc.) em colaboração com a BE
- se racionalizem os recursos, optando por tornar útil o que já temos: investir na disponibilização do catálogo a todos os utentes, generalizar o uso do Moodle pelos docentes, adquirir documentos cuja utilização/productividade possa ser devidamente fundamentada – preferência pela eficácia e simplicidade em detrimento da notoriedade e/ou novidade